

# TP 201 HOMILÉTICA



IGREJA DO NAZARENO

**Manual do Estudante  
Instituto Teológico Nazareno  
Igreja do Nazareno  
Região Africa**

--Nota aos instrutores do curso--

As aulas e atividades para este curso foram projetadas e preparadas pelo Rev. GOHI Goulia Marcel, Diretor do ex NBI na Costa do Marfim e tesoureiro do distrito da Costa do Marfim Sul. O módulo apresenta um mínimo de material, mas adequado para completar os objetivos do módulo. Por outro lado, o rev. O GOHI planejou uma série de exercícios e atividades em classe e fora da classe, em grupo e individuais, que ajudarão cada aluno a desenvolver sua habilidade na preparação de mensagens que comunicarão a palavra de Deus ao público específico em seu local de ministério.

Entre em contato com o autor do curso para perguntas sobre o conteúdo ou as atividades do curso.

[marcelgohi@yahoo.fr](mailto:marcelgohi@yahoo.fr)

Este caderno, por outro lado, foi escrito pelo Dr. LOVETT Russell, ex-secretário acadêmico do NBI coordenador de educação para o Campo Equatorial.

Por favor, notifique o editor sobre quaisquer erros de impressão encontrados, para que possam ser corrigidos em edições futuras:

[anterodfontes@gmail.com](mailto:anterodfontes@gmail.com)

Abril 2006

Endereço de e-mail do tradutor e editor: [anterodfontes@gmail.com](mailto:anterodfontes@gmail.com)

Tradutor: Rev. Antero D. Fontes

Data de tradução: Fevereiro de 2022; direitos de autoria ©2022 por ITN

Edição 2022 do original em francês revista e corrigida de 2006

# TP 201 Homilética

Nível de certificado ou diploma  
Programa do módulo

## **Professor (autor original)**

Rev. GOHI Goulia Marcel  
Ex-Diretor do NBI, Costa do Marfim

## **Descrição**

Este curso irá delinear os passos para preparar e entregar diferentes tipos de sermões.

## **Razão básica**

### Narração

Este módulo é um aprendizado de pregação. Trata-se de comunicar a palavra de Deus. Servirá de suporte para outros cursos como “evangelismo” e “crescimento da igreja” e será a continuação de outros, nomeadamente hermenêutica.

É muito mais voltado para as habilidades ministeriais e o caráter do aluno. Cumprir a missão da Igreja do Nazareno requer uma boa pregação do evangelho. Qual é essa missão? É ir e fazer discípulos de todas as nações. Levará em conta o Antigo e o Novo Testamento, que são todos escritos divinamente inspirados.

Todas as atividades deste módulo instruirão o aluno sobre como se comunicar: o grupo de pessoas para quem ele está pregando, o contexto cultural, o nível educacional do público e... Este módulo permitirá que o aluno tenha uma base bíblica através da sua leitura. A importância da leitura de outros documentos e fatos cotidianos prevalecerá. Uma aplicação séria por parte do aluno seria frutífera na medida em que a vida do auditório depende disso.

## Resultados do programa atribuídos a este módulo

### *Conteúdo:*

CN 10 O aluno ou aprendiz deve ter um conhecimento básico da teoria e arte da comunicação, especialmente no que se refere à pregação e ao ensino.

Tanto quanto possível, ele ou ela deve ter um conhecimento profundo da teoria da pregação, bem como saber se comunicar efetivamente (a arte de comunicar). Ele também deve dominar os métodos de ensino. Também deve ter uma noção de retórica (a arte da oralidade).

### *Competência: O aluno deve desenvolver. . .*

- CP 1 a capacidade de se comunicar oralmente e visualmente de acordo com as regras de sua cultura
- CP 2 a capacidade de pregar sermões bíblicos que podem ser aplicados à vida
- CP 5 a capacidade de planejar e conduzir cultos
- CP 7 a capacidade de evangelizar em público e em privado
- CP 10 a capacidade de interpretar e aplicar a Bíblia de acordo com os melhores princípios de interpretação bíblica

*Carácter:* O aluno deve . . .

CA 4 permitir que o carácter de Cristo molde o comportamento da vida diária  
CA 9 engajar-se na educação contínua

É no exercício de preparar-se para pregar que vemos o carácter de um bom pregador.

*Contexto:* No final do programa o aluno vai

CX 2 entender o contexto em que vive e olhar para ele de forma objetiva  
CX 4 entender as diferenças entre a visão do mundo no Ocidente, na África e na Bíblia

### Objetivos específicos deste módulo e atividades que o acompanham

1. O estudante desenvolverá o hábito de se familiarizar continuamente com a Bíblia. (CP 2, 10, CA 4)

**Atividade 1:** Leia Gênesis, Isaías e João à noite durante o horário escolar.

2. O aluno aprenderá o uso de comentários bíblicos e dicionários para melhorar sua preparação para o sermão. (CP 10, CA 9, CX 4)

**Atividade 2:** Consulta de comentários bíblicos e dicionários durante o curso. (Veja os textos do módulo)

3. O aluno desenvolverá e pregará sermões sobre vários temas teológicos, incluindo a inteira santificação. (CN 10, CP 2, CA 4)

**Atividade 3:** Preparação de vários esboços de sermões sobre diferentes temas e um sermão escrito completo com apresentação oral sobre a segunda obra da graça (o sermão será escrito primeiro pelo aluno, depois ele o apresentará na frente da classe).

**Atividade 4:** Pesquisa e preparação de alguns textos particulares do A.T. e do N.T., sendo os textos escolhidos pelo professor.

4. O aluno aprenderá a arte de pregar as mensagens do evangelho de acordo com os pensamentos de quem não frequenta a igreja (conheça seu bairro). (CN 10, CP 7, CX 2)

**Atividade 5:** saída evangelística quinta-feira às 17h (2 horas).

5. O aluno aprenderá a exegese (estudo) de seu público e colocará em prática o resultado deste trabalho. (CN 10, CP 1, CX 2)

**Atividade 6:** Mapeamento do nível educacional do público.  
Censo de grupos étnicos.

6. Deve ter o hábito de colaborar com os colegas para melhor apresentar o significado da Bíblia nos diferentes ministérios. (CN 10, CP 10, CA 4)

**Atividade 7:** trabalho em grupo de no máximo 5 pessoas será organizado em sala de aula.

7. Ele deve preparar um culto de adoração em torno de um tema específico que servirá como tema da mensagem. (CP 5, CX 2)

**Atividade 8:** Um programa de adoração será feito em classe junto com um sermão escrito.

8. Usar a leitura da história e atualidades para adaptar os sermões ao cotidiano do seu público. (CP 2, AC 9, CX 2)

**Atividade 9:** Liste ilustrações de um jornal ou texto histórico que deve ser incluído no sermão.

As apresentações e atividades do módulo mostram os seguintes percentuais dos “4 Cs”.

Conteúdo      **35%**  
Competência **35%**  
Caráter        **10%**  
Contexto       **20%**

### **Livros textos**

Nicole, J. M. Summary of Christian Preaching, Nogent-sur-Marne: Biblical Institute of Nogent, 1995.

Caderno do Aluno (em andamento). O aluno deve trazer seu caderno para cada sessão do curso.

A Bíblia

Guthrie, et. pára. Novo Comentário Bíblico, Emaús

Truesdale & Lyons. Dicionário Bíblico

### **Desenrolar do modulo**

Lição 1: Por quê pregar? O esboço de um sermão.

Lição 2: Conhecer seu público

Lição 3: A escolha do(s) texto(s) e o assunto do sermão

Lição 4: Propósito, Introdução e Conclusão do Sermão

Lição 5: Diferentes tipos de sermões (leitura adicional)

Lição 6: Pontos principais e subpontos

Lição 7: Estilo do conteúdo e apresentação

Lição 8: Ilustrações e Cotações

Lição 9: Pregação e Comunicação

Este curso foi projetado para ser ministrado intensivamente ao longo de um turno de dois meses. As primeiras seis lições serão apresentadas durante meia semana, com trabalhos de casa atribuídos às lições feitas e práticas antes de retornar para o restante do modulo no mês seguinte. Este curso será pareado com outro curso do programa a ser apresentado da mesma forma nestes dois meses.

### **Análise da nota final**

Atividade 3: Esboço de diferentes sermões e apresentações	(10% da nota final)
Atividade 4: Estudos e apresentação de textos selecionados	(10% da nota final)
Atividade 5: Passeio de evangelização	(10% da nota final)
Atividade 6: Censo do seu público	(20% da nota final)
Atividade 7: Trabalho de grupo	(10% da nota final)



## **Guia para atividades em pequenos grupos**

Pesquisas na área da educação mostram que atividades conjuntas de aprendizagem, como projetos em grupo e discussões em grupo, aumentam a capacidade do aluno de reter informações e usá-las fora do contexto de aprendizagem. Os alunos são capazes de desenvolver habilidades de pensamento crítico, como análise, avaliação e síntese ao trabalhar em pequenos grupos. Dar projetos em grupo ajuda os alunos a:

1. Aprender a trabalhar em equipe, em um ambiente de interdependência positiva.
2. Compreender as interações do grupo, incluindo gestão de interação, gestão de conflitos, sinergia, colaboração, uso de recursos comuns, responsabilidade pessoal, compartilhamento de conhecimento, cooperação, planejamento e resolução de problemas.
3. Desenvolver de forma eficaz e eficiente as habilidades de apresentação oral e escrita.
4. Estar melhor preparado para interações sociais no trabalho.
5. Explorar e integrar uma gama mais ampla de ideias e áreas de especialização.
6. Responder a diferentes estilos de aprendizagem.
7. Aumentar o conhecimento do moderador/professor.
8. Desenvolver consciência e sensibilidade às diferenças culturais e personalidades.

Nas atividades em pequenos grupos, as seguintes orientações devem ser observadas:

1. Ao formar grupos, considere que é desejável equilibrar pequenos grupos por gênero, idade, geografia, idioma local e experiência. Tente incorporar o máximo de diversidade possível no grupo.
2. Selecione um representante para cada grupo para manter o grupo focado na tarefa em mãos e relatar ao resto da turma o que o grupo encontrou, suas descobertas e recomendações. O representante também deve ser o secretário do grupo.
3. Escolha uma pessoa do grupo para respeitar o tempo previsto para a atividade. A maioria das atividades em pequenos grupos não deve exceder 20 minutos. A tarefa do cronometrista é manter o grupo focado em cumprir o objetivo solicitado dentro do tempo estabelecido.
4. Durante o curso, os alunos são incentivados a tentar participar do maior número possível de papéis nos pequenos grupos - representante, secretário, cronometrista.
5. Peça a ajuda do moderador/professor a qualquer momento quando o pequeno grupo não conseguir progredir na conclusão da tarefa.

## Instruções sobre a saída evangelística

Se as aulas ministradas em seu centro seguem a ordem do programa, este exercício vem antes de estudar o módulo de evangelismo, onde haverá instruções mais específicas sobre um passeio de evangelismo. Desta vez, você recebe algumas instruções que o ajudarão a realizar o exercício.

Primeiro, não é apenas um exercício, é um esforço real para ganhar algumas pessoas para Cristo. Então, você tem que envolver o exercício em oração para que o Espírito Santo vá à sua frente e prepare as pessoas para receber sua mensagem. Antes mesmo de planejar o passeio, a classe deve orar por este exercício. O autor do módulo e o editor deste livro já fizeram isso muitas vezes antes, e agora é a sua vez.

### Planejamento de saída:

1. Tente encontrar um lugar onde você possa entrar em contato com o maior número possível de pessoas em um curto espaço de tempo - o mercado, o centro da cidade, etc. Ou encontre uma hora do dia em que as pessoas estarão disponíveis para recebê-lo em suas casas, se você decidir trabalhar em um determinado bairro.
2. Forme grupos de 2 pessoas, um grupo de 3 se você tiver um número ímpar de alunos na classe. Se possível, cada grupo deve ter um aluno que tenha experiência em fazer esses passeios.
3. Limite o tempo do passeio a um máximo de duas horas.
4. Escolha um método de apresentação do evangelho—as 4 leis da salvação, a maneira romana, um plano com o qual você esteja familiarizado. Se você tiver folhetos disponíveis, melhor ainda.
5. Mantenha uma atitude de alegria e bondade apesar do que possa acontecer. O fato de você estar em dois irá ajudá-lo neste momento.
6. Ouça o Espírito Santo para saber para quem você deve começar sua apresentação. Você tem que acreditar que o Espírito Santo responderá a sua oração, e ele lhe dirá quem estará pronto para receber sua mensagem.
7. Se a pessoa parecer responder positivamente à sua apresentação, reserve um tempo para orar com ela e dê-lhe instruções sobre como entrar em contato com a Igreja do Nazareno mais próxima dela. Leve também suas informações de contato para que o pastor e/ou a igreja local possam começar o trabalho imediatamente.
8. Fique atento às perguntas e comentários que outras pessoas apresentarão a você. Na verdade, metade do propósito deste exercício é ajudá-lo a entender o pensamento e as preocupações dos não convertidos.
9. Prepare um relatório pós-lançamento, anotando o número de contatos, aqueles que responderam positivamente e as ideias e perguntas que você enfrentou. Eles ajudam você a conhecer melhor seu público.
10. Finalmente, tentem entre vocês ou com a classe encontrar maneiras de incorporar as respostas a essas perguntas em sua compreensão do evangelho ou de outras doutrinas.



• Cristo ordenou a seus apóstolos que \_\_\_\_\_ o evangelho a toda criatura (Mateus 28:18-19; Marcos 26:15).

1. Qual livro do Novo Testamento registra uma quantidade de sermões?

• Em sua sabedoria soberana, Ele escolheu usar nossa pregação (nossa \_\_\_\_\_) para anunciar o Evangelho aos homens.

2. Quais são as sete partes de um sermão segundo Don DeWELT?

1)

2)

3)

4)

5)

6)

7)

3. Qual a importância de conhecer bem o significado do texto?

4. Quais são as qualidades de um bom assunto de mensagem?

5. O que é uma proposta de uma mensagem?

6. Que qualidades as partes de um sermão devem mostrar?

1) Os itens devem ser \_\_\_\_\_

- 2) O plano deve ser \_\_\_\_\_
- 3) As várias partes devem ser \_\_\_\_\_
- 4) As várias partes devem ser \_\_\_\_\_
- 5) As partes devem ser \_\_\_\_\_
- 6) É bom que as partes sejam \_\_\_\_\_
- 7) As partes devem ser \_\_\_\_\_
- 8) O \_\_\_\_\_ que uma mensagem deve conter
- 9) É preciso um (a) \_\_\_\_\_ de gestos
- 10) Pense em bem \_\_\_\_\_ as várias partes

**A ser discutido em grupos:** Duas questões, e os resultados desta discussão devem ser apresentados na aula.

1. Qual é a importância da pregação em seu país e em sua comunidade?
2. Com que frequência os membros da igreja local falam sobre um sermão que você pregou uma ou duas semanas depois?

Anote aqui os deveres de casa para a próxima lição:

## Lição 2: conheça seu público

### Objetivo da aula

Esta lição pretende enfatizar que o pregador eficaz deve dirigir sua mensagem ao seu público específico. A mesma mensagem não tem o mesmo efeito quando dirigida a outro público. A comunicação é uma arte de mão dupla: proclamação pelo falante e compreensão pelo ouvinte. Na pregação, o que muitas vezes acontece é que o que o pregador quis dizer não é o que os membros da audiência ouviram. Às vezes acontece no sentido positivo, porque o Espírito Santo queria comunicar algo específico aos membros da audiência e Ele usa a mensagem para fazê-lo. Às vezes isso acontece no sentido negativo, porque o pregador entendeu mal os pontos de vista de sua audiência sobre certos assuntos.

### Decorrer da aula

1. Discussão em grupo
2. Apresentação dos resultados da discussão
3. Apresentação: Conhecer seu público
4. Discussão em grupo
5. Deveres de casa para a próxima lição

### **Discussão em grupo**

No final da primeira lição, demos como dever de casa para ler algumas passagens da Bíblia e criar um esboço/plano de sermão tirado de João 1:19-28. Em grupos, discuta os diferentes planos que os membros construíram. Peça a cada grupo que crie um esboço para uma mensagem baseada nesta passagem seguindo as instruções da lição 1, e apresente-o à classe para possível discussão de todos os esboços.

**Apresentação: Conhecer seu público Os alunos seguirão melhor as ideias de professor se responderem às seguintes perguntas durante a apresentação:**

1. Por que você precisa conhecer seu público?
2. Faça uma lista de categorias que diferenciam os membros de uma igreja e nas quais é preciso trabalhar para conhecê-los.

3. Qual é o trabalho do pregador, uma vez que ele conhece o tema e a sequência de sua mensagem?

4. Aplicando Atos 1:8 à tarefa de pregação, o que Jerusalém significa?

5. Qual é a diferença entre o ministério na cidade e na aldeia que o professor aponta?

*Que outras diferenças você pode acrescentar a este ponto que afetam a forma como pregamos?*

6. Qual é a ideia básica que o professor apresenta para conhecer seu público?

7. Reflexão: Qual a importância da discrição (reserva) ao conhecer seu público?

8. Quais são as marcas de uma igreja espiritualmente saudável? Por que é que o professor está citando estas notas neste momento do curso?

a)

b)

- c)
- d)
- e)
- f)
- g)
- h)
- i)

9. Como pregar de modo a convencer as pessoas a deixar de lado os costumes culturais contra a Palavra de Deus e contra o bom testemunho cristão?

**Discussão em Grupo: Reserve um tempo para pensar seriamente sobre duas das seguintes perguntas e esteja preparado para responder a uma delas em sala de aula.**

1. Segundo você, como acha que a visitação pastoral ajuda a conhecer os membros e visitantes da igreja?
2. Quais são as melhores maneiras de participar da vida da comunidade para saber o que as pessoas pensam sobre várias questões em vários níveis da vida?
3. Em sua experiência como pastor ou outro ministro na igreja, o que os membros da igreja fazem que parece mais pagão do que cristão para você? O que fazer com isso?

**Anúncio do dever de casa**

## Lição 3: Escolha do texto e Escolha do tema

### Objetivo da aula

Para esta lição, o objetivo pode não ser o que se teria imaginado. Não pretendemos dizer como escolher um texto ou um tema, mas apresentar assistência aos pastores para que vejam diante deles as possibilidades de manter a escolha de um ou de outro texto ou tema. Na maioria das vezes, as visitas pastorais e outros contatos regulares com os membros da igreja inspiram os tópicos, e a leitura diária da Bíblia fornece os textos. Quando o Espírito Santo, em Sua graça, os une, **temos o texto e um tema**. O objetivo desta lição, portanto, é fazer com que o pastor pense sobre isso o tempo todo e, assim, mantenha uma lista de textos e/ou tópicos a serem abordados.

### Desenrolar da lição

1. Apresentações de trabalhos de casa dos alunos
2. Revisão das duas primeiras lições
3. Apresentações desta lição intercaladas com discussões em grupo.

**Apresentação: *A escolha do texto*. As perguntas a seguir servirão de auxílio para acompanhar a apresentação e lembrar o que é mais importante.**

1. De onde vem a prática de selecionar um texto e comentá-lo e/ou aplicá-lo como parte do culto público?
2. Em que tipos de texto você precisa trabalhar com mais frequência?
3. Como o pastor pode se lembrar de textos que lhe interessam como base de um sermão?
4. Que parte do sermão deve vir do texto escolhido?
5. Reflexão: Como lidar com textos variantes da Bíblia (nas versões mais modernas da Bíblia, essas variantes são muitas vezes anotadas nas notas de rodapé da página)?

6. O que 2 Pedro 3:16 oferece como palavra de sabedoria na escolha de textos bíblicos como base de um sermão?

### **Trabalho em grupos**

Para cada um dos textos citados na seção “o texto” desta apresentação (Miquéias 6:8; Ef 2:5b; Lucas 24:44-49; Salmo 23 e a combinação Gen. 5:21-24 com Heb. 11:5-6), crie o plano de um sermão, onde todos os pontos principais vêm do texto.

**Apresentação: A escolha do tema para um sermão. As perguntas a seguir servirão de auxílio para acompanhar a apresentação e lembrar o que é mais importante.**

1. Qual é o método ideal para escolher o tema de um sermão?

2. Qual é o valor de apresentar novidades nos sermões? Qual é o perigo de se concentrar demais nisso?

3. Reflexão: A lição introduz o uso de textos do Antigo Testamento como exemplos de fé ou rebelião. Que outras maneiras existem para pregar a partir do Antigo Testamento, lembrando que a aliança que o Antigo Testamento representa é a aliança com Israel?

4. Qual é a diferença entre o **tema e a proposta** de um sermão?

### **Trabalho em grupos:**

Para cada um dos textos que você acabou de trabalhar ao criar um esboço de sermão (Miquéias 6:8; Ef 2:5b; Lucas 24:44-49; Salmo 23 e a combinação Gen. 5:21-24 com Heb. 11:5-6), escreva uma frase de 3 a 10 palavras que podem servir como tema/assunto do sermão.



3. Qual é o papel da introdução de um sermão?

4. Quais são as características de uma boa introdução?

a)

b)

c)

5. Qual é o papel da conclusão de um sermão em relação aos sentimentos da audiência?

6. Quais são as três maneiras de apresentar uma conclusão?

a)

b)

c)

### **Trabalho em grupos**

Escolhendo um dos esboços/planos do sermão em que você já trabalhou, escreva a introdução ou conclusão palavra por palavra, seguindo as sugestões dadas na apresentação. Seja criativo. Prepare-se para apresentar e defender seu trabalho.

### **Anúncio dos deveres de casa para a próxima lição**

## **Lição 5: Diferentes tipos de sermões, e métodos para organizar um sermão**

### Objetivo da lição

O propósito desta lição é apresentar aos alunos diferentes maneiras de adicionar variedade ao ministério de pregação – variedade no tipo de sermão, variedade na organização e possibilidade de divulgar o tema/assunto de um sermão, ou a seleção de textos ao longo de vários domingos, série de sermões.

Há pouca informação precisa, porque para aprender esta lição você tem que trabalhar nela. A maior parte do tempo nesta lição será em trabalho de grupos, onde os alunos experimentarão várias maneiras de organizar um sermão. Além disso, este manual apresentará vários exemplos de determinados tipos e sua organização.

### Trabalho em grupos

Vamos terminar as apresentações de Gênesis 15. Vocês vão oferecer correções, melhorias entre os diferentes grupos.

### **Primeira apresentação: Diferentes tipos de sermão**

#### **O sermão temático**

Definição:

Benefícios:

1.

2.

3.

Desvantagens:

1.

2.

3.

#### **O sermão expositivo**

Definição

Benefícios:

1.

2.

3.

Desvantagens:

1.

2.

3.

### **O Sermão em Série**

Definição

Benefícios:

1.

2.

3.

4.

## Desvantagens

1.

2.

## Trabalho em grupos

Discuta a seguinte questão:

**“Um pastor, como pode ele se manter atualizado e sempre ter algo novo para pregar? »**  
Apresente pelo menos cinco maneiras de fazer isso com uma variedade de possibilidades e algumas ideias que não custariam muito.

### Segunda apresentação: Métodos de organização de um sermão.

Em vez de fazer perguntas, vamos incorporar a apresentação neste manual.

1. Os pontos são determinados pelo texto bíblico: (o número e o tipo de pontos variam de acordo com o texto)

a) Tipo **C** \_\_\_\_\_. A Bíblia nos fornece vários textos onde uma pessoa ou atitude é comparada com outra.

Ex. Lucas 18.9-14; O fariseu e o publicano

1. A beleza da humildade cristã
2. O perigo do egoísmo

Ex. Mat. 7.13-14; Os dois caminhos

1. O Perigo do Caminho Largo
2. As Bênçãos do Caminho Reservado

b) Tipo sobre **T** \_\_\_\_\_, onde os pontos são desenvolvidos em torno dos tópicos apresentados no texto.

Ex. 1 João 3-4; Seis razões para a vinda de Cristo

1. Cristo veio para tirar nossos pecados (3.5)
2. Cristo veio para destruir as obras do diabo (3.8)
3. Cristo veio dar sua vida por nós (3:16)
4. Cristo veio para nos trazer vida (4.9)
5. Cristo veio para expiar nossos pecados (4:10)
6. Cristo veio para salvar o mundo (4:14)

c) Tipo, plano em **D** \_\_\_\_\_ onde a ordem lógica mostra movimento em uma direção ou outra.

Ex. Salmo 1.1; O progresso do homem no pecado

1. O homem anda primeiro de acordo com o conselho dos ímpios.
2. O homem então pára no caminho dos pecadores.
3. O homem finalmente se senta com os escarnecedores.

d) Tipo de **interpretação/aplicação** extraída da interpretação e aplicação do texto à vida dos ouvintes:

Ex. Fil. 2,5-8; três áreas para imitar a Cristo

1. Cristo se humilhou: Devemos nos humilhar também
2. Cristo se fez servo: devemos servir ao próximo
3. Cristo foi obediente até a morte: devemos ser obedientes.

## 2. Outros métodos temáticos, onde o tema determina os pontos

a) Tipo **P** \_\_\_\_\_ -**R** \_\_\_\_\_; o texto ou tópico coloca questões, cujas respostas formam os pontos principais do sermão.

Ex. Ef 2.8, O caminho bíblico da salvação

1. O que é Salvação?
2. Qual é a maneira como somos salvos?
3. Como somos salvos por essa fé?

Ex. Isaías 55.6; A busca do Senhor

1. Por que buscar o Senhor? Você tem que procurar quando precisar
2. Como buscar ao Senhor? Deve ser buscado pela fé.
3. Quem deve procurá-lo? Todos os homens devem buscá-la.
4. Onde buscar o Senhor? Deve ser procurado em todos os lugares.
5. Quando buscar ao Senhor? Deve ser buscado em todos os momentos.

b) Tipo **P** \_\_\_\_\_ -**C** \_\_\_\_\_, onde palavras ou frases importantes da Bíblia servem como base para pontos de mensagem.

Ex. I Pedro 2.25; três aspectos do ministério de Jesus, pastor dos crentes

1. Jesus é o Bom Pastor (João 10:14)
2. Jesus é o Grande Pastor (Hb 13:20)
3. Jesus é o pastor supremo (pastor) (1 Pedro 5:4)

c) Tipo **P** \_\_\_\_\_ /**S** \_\_\_\_\_ onde o plano é desenhado em torno de um problema bem definido e descrito, com sua solução:

Ex. João 14.1; Fé, resposta aos corações perturbados

1. Os corações dos homens estão perturbados em um mundo incerto.
2. Somente a fé em Cristo pode acalmar corações perturbados.

d) O tipo **B** \_\_\_\_\_ usa a vida de um personagem bíblico como exemplo para o crente.

Ex. João 1.40-42; 6,8-9; 12.20-22 A relação entre André e Jesus

1. André decide seguir Jesus (João 1:40)
2. André leva seu irmão a Jesus (João 1:40)
3. André procura servir aos outros em nome de Cristo (João 6:8-9)
4. André apresenta a Cristo as necessidades dos outros (João 12:20-22)

## Trabalho em grupos

Faça com que cada grupo trabalhe em Gênesis 22 e use como texto de sermão o versículo 8. Faça com que cada grupo escolha um tema, determine se prefere um sermão expositivo ou

temático e, finalmente, crie pontos principais de acordo com a lista de métodos apresentados em aula. Eles devem saber o significado da palavra “holocausto” ou seu equivalente na tradução da Bíblia.

### **Anúncio do deveres de casa**

## **Lição 6: Pontos Principais e Subpontos**

### Objetivo da lição

Para quem acompanha os aulas de forma intensa, esta aula reinicia o ritmo do modulo após um tempo de dedicação aos trabalhos de casa e à aplicação. Vamos primeiro relatar o que você vê como uma melhoria em seu ministério como pregador durante as últimas semanas como resultado das lições deste curso.

Como material do modulo, esta lição pretende ajudar o pregador a formular adequadamente o corpo de seu sermão para que, do começo ao fim, a sequência carregue um sentido onde cada elemento tem seu devido lugar e onde não há nada de errado com ela. Discutimos os limites do número de pontos e subpontos, bem como as relações entre si. Por fim, também é importante respeitar o tempo de quem frequenta a igreja, e veremos a questão de quanto tempo leva para apresentar um ponto e um subponto.

### Discussão aberta em classe dos resultados das primeiras cinco (5) lições deste modulo

#### Apresentação e revisão das ordens do culto.

O professor pedirá a vários alunos que apresentem sua ordem de culto preparada de acordo com as instruções dadas no final da lição 5. A classe discutirá sobre eles para ver se há maneiras de melhorá-los.

### Discussão de esboços/planos de sermões baseados em Gênesis 22 (trabalho em grupos da lição 5).

O material adequado para esta lição com essas perguntas a serem respondidas.

### **Apresentação: Pontos principais e subpontos**

#### **Pontos principais**

1. Que outros fatores determinam o número de pontos principais além do texto bíblico ou do tema/assunto a ser abordado.

#### **Considerações específicas sobre os pontos principais:**

1. Observar e repitar o máximo possível, procure desenvolver os pontos principais do texto à medida que emanam do tema e da proposta.

2. Defina um tempo aproximado para cada ponto e cumpra-o. Para fazer isso, divida o tempo disponível para pregação por um número igual ao número de pontos mais dois para a introdução e a conclusão.

3. Cuidar da ordem dos vários pontos para que visem o objetivo a ser alcançado e que o alcancem na ordem mais marcante.

4. Enfatize as verdades bíblicas na passagem que você deseja transmitir.
5. Preste atenção nos textos das Escrituras paralelas para não fazer muitas alusões para não se desviar do assunto e da meta a que pretende chegar.

### **Subpontos**

2. Qual é a relação entre os subpontos e os pontos principais?
  
3. O que é uma transição? Por que eles têm que ser bem moldados?

Ex. 1: **Texto**, João 10:1-10

**Tema** "O Bom Pastor"

#### **Pontos principais e subpontos**

- A. Características de um Bom Pastor\*
  1. Ele conhece cada ovelha pelo nome
  2. Ele cura cada ovelha ferida
  3. Ele dirige cada ovelha ao pasto
- B. Características de um mau pastor
  1. Ele é comparado a um ladrão e saltador
  2. Ele é comparado a um estranho
  3. As ovelhas fogem dele.

Ex. 2: **Texto**, Ef. 2:5

**Tema** "Os Dois Aspectos da Salvação"

#### **Pontos principais e subpontos**

- A. Salvação significa libertação do mal
  1. Salvação significa libertação do pecado
  2. Salvação significa libertação do mal que reina no mundo
  3. Salvação significa libertação da morte
  4. Salvação significa libertação do inferno
- B. Salvação significa separar-se para o bem
  1. Salvação significa receber a natureza divina
  2. Salvação significa receber bênçãos nesta vida
  3. Salvação significa receber a vida eterna
  4. Salvação significa receber a herança celestial

### **Exercício individual**

Na aula, todos os alunos trabalharão em seu sermão sobre santificação, aplicando o material desta lição ao texto do sermão.

### **Anúncio dos deveres de casa para a próxima lição**

## **Lição 7: Estilo do conteúdo e da apresentação**

### Objetivo da aula

Esta lição desafia o pregador a pensar não apenas no conteúdo do sermão, mas também em como ele o prega. Estão incluídas na lição ideias como o uso da voz, gestos, emoção, figuras de estilos literárias, etc. Não se pode em uma única aula dessa natureza aperfeiçoar as habilidades de cada aluno. Os alunos serão assim responsáveis por continuar a sua formação não só ao nível dos conteúdos, mas também ao nível da arte da comunicação oral que é a pregação.

### Planos para um sermão baseado em João 16:5-15

### Discussão dos resultados da leitura da Bíblia designada neste módulo

### Apresentação do material da lição

1. Que práticas na vida diária indicam que todos nós podemos aprender a melhorar nosso estilo de pregação?

2. O que é o fluxo de um sermão?

3. Quais são os cinco elementos do fluxo que o autor da lição recomenda?

a)

b)

c)

d)

e)

4. O que são índices textuais e para que servem?

(1) Aliteração

(2) Metáfora

(3) Comparação

(4) Frase periódica

(5) Anáfora

(6) Quiasmo: uma frase cruzada

5. Qual é o tom de um texto (escrito ou falado)?

6. O que o Manual da Igreja do Nazareno incumbe a todos os ministros da nossa igreja a fazer para melhorar a nossa competência como pregadores?

### **Trabalho em grupos**

Discussão, repetição e demonstração de gestos.

### **Anúncio dos deveres de casa**

## Lição 8: Ilustrações e Citações

### Objetivo da aula

Com esta lição, finalmente adicionamos o que dá “cor” e vida ao sermão, especialmente no lado da aplicação da mensagem. Os eventos da vida diária e da história nos apresentam oportunidades de ver como as mensagens da verdade bíblicas se aplicam em nossas vidas. Aprender a incorporar tais ilustrações no sermão permite que os ouvintes pensem: "É assim que essa verdade se aplica à minha vida" ou "Agora vejo como essa verdade se manifesta em nossa situação". »

### Apresentando do novo material de lição

1. O que é uma ilustração?

2. Para que servem as ilustrações?

3. Quais são as fontes das ilustrações?

a) **B** \_\_\_\_\_

b) **A** \_\_\_\_\_ **D** \_\_\_\_\_

c) **C** \_\_\_\_\_ da **M** \_\_\_\_\_

d) **B** \_\_\_\_\_ e **H** \_\_\_\_\_ **L** \_\_\_\_\_

e) E \_\_\_\_\_

4. O que é uma citação extra-bíblica?

5. Quais são as precauções recomendadas para citações?

### **Trabalho na aula sobre ilustrações**

Por sua vez, cada aluno apresentará uma das ilustrações que trouxe para a aula, informando o assunto/tema da mensagem e o ponto que a ilustração esclarece. Outros alunos farão comentários e sugestões para esta apresentação. Se o tempo permitir, você fará isso pelo menos duas vezes para cada aluno.

### **Anúncio dos deveres de casa**

## APÊNDICES AO PROGRAMA PLANEJADO

### 1. As Nove Características de um Bom Pregador (de acordo com o Sr. LUTER)

- ele ensina sistematicamente
- ele é espirituoso
- ele é elegante
- ele tem uma voz linda
- ele tem boa memória
- ele sabe onde parar
- ele tem certeza de sua doutrina
- ele está comprometido de corpo e mente com a Palavra de Deus
- ele tolera provocações

### 2. O Caráter do Pregador

#### A. Importância do Caráter

- 1) como Deus chama todos os cristãos à inteira santificação ainda mais o pregador (1 Tessalonicenses 5:23-24)
- 2) Uma vida ruim mina a credibilidade de um pregador e o evangelho que ele prega.
- 3) Os ouvintes sentem o caráter de um pregador durante um sermão. É o caráter deste último influencia os ouvintes para melhor e para pior.

#### B. Deveres do pregador de acordo com a Bíblia

- 1) ele ou ela deve ter um chamado para declarar e ensinar (1Tm 4:11), esta é uma grande responsabilidade.
- 2) ele ou ela deve levar uma vida de integridade. Ser a mesma pessoa em todos os lugares (Rm 2:21-24)
- 3) ele ou ela deve conhecer a sã doutrina (1Tm 4:16).
- 4) ele ou ela deve evitar o amor ao dinheiro
- 5) ele ou ela deve cultivar uma vida de oração (Mat. 26:41; Ef. 6:18; 1 Tess. 5:17 e 25).

### 3. Procedimento para um estudo bíblico (cinco passos para anotar)

#### A. Um estudo gramatical

- 1) Que palavras o autor usa?
- 2) Quais são seus significados?
- 3) Há alguma palavra que se repete? Por quê ?
- 4) referenciar-se com traduções da Bíblia para identificar melhor o significado.
- 5) O contexto é rei. Procure liberá-lo (consulte os versículos anteriores e os versículos seguintes do texto).

#### B. Estudo Histórico

- 1) O que está acontecendo na passagem?
- 2) Dê o pano de fundo.

- 3) Procure se colocar no lugar dos primeiros ouvintes a quem essa palavra foi anunciada.
- 4) Como eles teriam entendido essa declaração?

### *C. Estudo teológico*

Que teologia está na base da minha mensagem?

- Como é Deus?
- O que Ele fez ?
- O que Ele quer de nós?

### *D. O Veredicto do NT*

Duas cartas foram enviadas a uma pessoa sobre o mesmo assunto. A primeira data de 11 de junho, a segunda de 23 de junho. Quais serão levados em consideração? O segundo.

A partir desta resposta, podemos dizer que há certas coisas que foram ditas no A.T. que o N.T. confirmou, alguns modificou, outros cancelou. Portanto, é o N.T. que devemos considerar sem esquecer o A.T. porque foi ratificado e alterado.

#### **1. Ratificação (confirmação)**

Ex. os 10 mandamentos, (Exodo 20; Deut. 5; Lucas 18:19-21)

#### **2. A mudança**

Exodo 20

- Adulterio Exodo 20:14 com Mat. 5:27-28 Por esta passagem do NT, Jesus quer dizer que o pecado começa primeiro no coração.
- Dízimo, plena consideração, entregando-se inteiramente a Deus – nossa pessoa e tudo o que temos (Mal. 10 com Rm. 12:1).

#### **3. Cancelamento**

Exodo 21:24 com Matt. 5:38-39 & Rom. 19:12

- A vingança pertence a Deus
- Resposta cancelada

Outro cancelamento referente a reservas de alimentos (Lev. com Atos 10 e 1 Cor 10:25)

### *E. Aplicação*

Aplique nosso texto à vida dos nossos ouvintes.

## **Exercícios que acompanham a leitura do livro texto principal**

Para quem tem acesso ao livro didático, as páginas seguintes trazem um guia e algumas perguntas que acompanham a leitura do texto principal: NICOLE, J.M. Précis de prédication chrétien. Nogent-sur-Marne, França: Instituto Bíblico de Nogent, 1995

### **Lição 1 Por que pregar? O esboço de um sermão**

Responda às seguintes perguntas do Capítulo 1, “A Importância da Pregação”:

1. Qual era a tarefa essencial do profeta no Antigo Testamento?
2. Quais são os 6 tipos de oposição à pregação mencionados no texto? Você pode apresentar outros?
3. O etíope em Atos 8:30-31, como sua experiência se relaciona com a pregação hoje?
4. Como nosso autor responde à objeção de que o único requisito para uma pregação eficaz é a unção do Espírito Santo?
5. Quais são as cinco qualificações que o autor cita como necessárias para um pregador?

Responda às seguintes perguntas do capítulo 6 do texto, “O Plano”

1. O que deve ser feito se os elementos do sermão não são óbvios desde a primeira leitura do texto?
2. Qual é o objetivo da lista de perguntas na página 44?
3. Para que serve um esboço de sermão?
4. Qual é o essencial e o demais de um esboço abrangente de sermão?
5. Quando é que um esboço de sermão deve ser anunciado com antecedência?
6. Qual é a chave para criar subdivisões eficazes?
7. Por que se deve e como se pode preparar seu sermão com partes equilibradas?
8. O que significa “guardar o melhor para a sobremesa”?

Prepare-se para discutir em sala de aula,

O que significa "as curas de Jesus foram apenas temporárias"?

### **Lição 3: A escolha do texto; O assunto do sermão**

#### Trabalho de casa

Responda às seguintes perguntas do Capítulo 3 do texto, “A escolha do texto”.

1. Segundo o autor, qual é o critério para saber quantas passagens bíblicas citar em um sermão?
2. De onde vem a prática de pregar a partir de versículos bíblicos?
3. Que cautela sugere a Dra. Nicole na escolha do texto e/ou versão de um texto bíblico?
4. O que significa um “denominador comum” e onde será necessário escolher um?
5. O que pode ser feito com uma passagem conhecida?
6. Quais são as passagens privilegiadas?
7. Qual é a vantagem de uma longa passagem? De uma série de textos relacionados?

Responda às seguintes perguntas do capítulo 4 do texto, “O assunto”.

1. Qual é o papel dos assuntos atuais na escolha de um tópico para um sermão baseado em um texto familiar?
2. Qual é o papel da intenção do autor no assunto de um sermão baseado em um texto bíblico?

Durante esta lição, o estudante preparará a Atividade #8, um programa de culto construído em torno de um sermão específico.

## **Lição 4: Propósito, Introdução e Conclusão do Sermão** **Capítulos 5, 7 e 8 do texto preciso da pregação cristã**

### Trabalho de casa

Responda às seguintes perguntas tiradas do Capítulo 5, “O Objetivo”.

1. Qual é o propósito de um objetivo específico de sermão?
2. Reflita: Qual é a importância de distinguir entre crentes e não crentes como ouvintes, e como você formula o propósito de um sermão através desta distinção?
3. Que tipos de chamadas um pregador pode adicionar ao sermão?

Responda às seguintes perguntas tiradas do Capítulo 7, “A Introdução”.

1. Que imagens o autor usa para descrever o propósito da introdução do sermão?
2. Dê as seis sugestões para escrever uma boa introdução.
3. Por que uma introdução diferente deve ser preparada para uma mensagem evangelística do que para uma mensagem destinada mais aos membros da igreja?

Responda às seguintes perguntas tiradas do Capítulo 8, “A Conclusão”.

1. Qual é o papel da conclusão? Que imagem o autor usa para ilustrá-lo?
2. Por que a conclusão deve ser curta?
3. O que significa uma conclusão adequada?
4. Que outras partes do sermão devem ser consideradas ao formular a conclusão?
5. Reflita: Qual é o papel da emoção na conclusão e de onde ela vem?
6. Liste os possíveis gestos que o público pode fazer para indicar sua resposta à mensagem.
7. Quanto vale uma decisão forçada? Como evitá-lo?

**Lição 7: Estilo de conteúdo e apresentação**  
**Capítulo 11 do texto *Précis de prédication Chrétienne***

Trabalho de casa

Responda às seguintes perguntas do Capítulo 11, “Estilo”.

1. Que cautela se deve ter ao usar palavras teológicas bem conhecidas, e por quê?
2. Por que as noções corretas sobre Jesus ou outros pontos teológicos não são suficientes?
3. Qual é o problema da repetição desnecessária de certas expressões? Pense: O uso da palavra “Aleluia” ao longo de um sermão se enquadra nessa categoria de repetição desnecessária? Em que circunstâncias esta palavra diminui o valor da mensagem?
4. Por que a frase curta é recomendada em vez de uma frase longa?
5. Defina as seguintes figuras de estilo:

Exclamação  
Interrogação  
Paronomasia  
Paradoxo  
Repetição  
Metáfora  
Eufemismo  
Hipérbole

6. De onde vem o direito de usar humor em um sermão? e por que fazê-lo?
7. Quando o humor não é apropriado?

**Lição 8: Ilustrações e Cotações**  
**Capítulos 9 e 10 do texto, *Précis de prédication chrétienne***

Trabalho de casa

Durante o mês entre a primeira e a segunda metade do curso, procure em jornais ou periódicos de atualidade, ou em livros de história, anedotas que possam servir de ilustração para sermões. Siga cuidadosamente as instruções dadas pelo instrutor do curso.

Responda às seguintes perguntas do Capítulo 9, “Ilustrações”.

1. O que significa que um Deus criou o mundo material e o mundo espiritual?
2. Como a ilustração ajuda a entender a declaração abstrata de um sermão? (3 respostas)
3. Com relação à qualidade de uma ilustração, o que significam as três ideias a seguir?

Simple  
Relevante  
credível

4. Reflita: Como a instrução 5 na página 64 se encaixa com a maneira cultural de contar histórias?
5. Quais são as cinco fontes de ilustrações que o autor cita? Você pode sugerir outros?

Responda às seguintes perguntas do Capítulo 10, “Citações”.

1. Quais são os dois tipos de citações bíblicas? Quando o segundo pode ser usado de forma eficaz (consulte a página 68 “d”)?
2. O que significa uma citação bíblica honesta?
3. Por que uma citação bíblica deve ser breve?
4. Que advertências o autor sugere quanto ao uso de citações bíblicas?
5. De que utilidade uma citação extra-bíblica pode ser usada de tempos em tempos?
6. Como posso usar sermões ou ideias de outros pregadores?

**Lição 9: Pregação e Comunicação**  
**Suplemento 2 do livro texto. Da página 113 à página 140.**

Trabalho de casa

Prepare-se para discutir as seguintes perguntas desta seção do livro em classe.

Observe que muitos desses tópicos serão abordados com mais detalhes no próximo módulo sobre comunicação.

1. Quais são os fatores que criam a "duração psicológica" ideal de uma audiência?
2. Como devemos responder às mudanças na sociedade em relação à apresentação do sermão?
3. O que não mudou com a revolução tecnológica na comunicação? O que mudou ?
4. Reflita: Das três teorias da comunicação, qual se parece mais com a vida em sua cultura? Você vê uma transformação?
5. Qual é a influência da TV na sociedade, e como essa influência está transformando a arte da pregação?
6. Qual é a diferença entre transmitir e comunicar, e como essa diferença afeta a pregação? A educação cristã?
7. Como o desejo de boa comunicação nos ajuda a usar as palavras certas?
8. Qual é o papel do esforço de longo prazo no ministério da pregação?
9. Reflita: Como o sermão pode ajudar a desenvolver um senso de comunidade na igreja local?
10. Como podemos garantir que o público ouça toda a mensagem? (múltiplas respostas)